

A POESIA COMO FORMA DE CUIDADO: VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL

Victor Emanuel do Nascimento Silva¹, Yuri da Costa Vieira², John Carlos de Souza Leite³

¹²Graduando em Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Sobral, CE

³Docente do curso de Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Sobral, CE
email: enfvictoremanuel@gmail.com

As vivências práticas são necessárias para a formação de estudantes da área da saúde, pois possibilitam o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais para a atuação nos serviços. Na formação em enfermagem, essas experiências ganham destaque por possibilitar a realização de intervenções para a promoção do bem-estar dos pacientes. No contexto hospitalar, principalmente na área de saúde mental, as oportunidades permitem que os estudantes compreendam a complexidade do cuidado, a singularidade de cada paciente e a importância da abordagem humanizada. O objetivo deste estudo é relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante uma ação voltada à interação e expressão emocional de pacientes em tratamento psiquiátrico. Caracterizou-se como um relato de experiência de uma atividade prática didático-pedagógica do módulo de saúde mental do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), realizada na tarde do dia três de outubro de 2025. Participaram dois acadêmicos, um professor preceptor, 6 pacientes e 2 acompanhantes. Planejou-se duas atividades didático-pedagógicas. A primeira consistiu em uma apresentação, em que utilizou-se um urso de pelúcia em formato de polvo, com um lado representando uma expressão feliz e o outro uma expressão triste. Cada participante deveria apresentar seu nome, compartilhar seus gostos e expressar como se sentia naquele momento. A dinâmica principal envolveu a construção de um poema coletivo, em que cada participante contribuiu com uma estrofe. Essa proposta visou a criação de um produto que refletisse as emoções do grupo, ao mesmo tempo que possibilitasse a livre expressão. As reflexões apresentadas correspondem às percepções dos discentes e do preceptor sobre a experiência. Como resultado, tem-se que a ação foi marcada pela manifestação de emoções dos pacientes e pela abordagem humanizada. Percebeu-se eficácia na primeira atividade como acolhimento, embora tenha havido timidez. Durante a segunda atividade, a construção do poema permitiu que os pacientes expressassem aspectos subjetivos de suas vivências e percepções sobre o tratamento, além da sua fé. Considerou-se a escrita das estrofes como uma forma de cuidado e escuta. Foram externalizados sentimentos e reflexões sobre o processo de recuperação. Concepções de otimismo e crenças em um ser superior, além da ênfase de frases de superação, também compuseram a obra. As 11 estrofes produzidas revelaram temas de fé, saudade e desejo de liberdade, evidenciando a capacidade da arte como mediadora de expressão emocional. A experiência despertou reflexões acerca da importância da escuta no cuidado em saúde mental. Essa intervenção auxiliou no desenvolvimento de competências comunicativas e relacionais. Dispersões e dificuldades de atenção por parte dos participantes, ainda que presentes, foram resolvidas pelo discurso mais direto e conciso dos discentes e pela redução de estímulos sonoros desnecessários, o que propiciou o êxito da proposta. A atividade proporcionou aos pacientes um espaço de escuta, expressão e acolhimento, favorecendo a exteriorização de sentimentos muitas vezes silenciados pelo sofrimento psíquico. Conclui-se que a vivência contribuiu para a formação, pois oportunizou a aproximação teórico-prática de saúde mental. Ainda, reforça-se a importância de incorporar metodologias expressivas e integrativas na abordagem aos pacientes.

Palavras-chave: Saúde Mental; Enfermagem; Cuidado em saúde